

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CBE

Aos vinte e sete dias do mês de julho de 2020, às 19h00, deu-se início a reunião do Conselho de Administração da CBE por meio de videoconferência, em atendimento a convocação feita em 26 de julho de 2020, a fim de dar continuidade as ações promovidas no último encontro datado 15/07/2020 onde se avançou transitoriamente no primeiro item daquela ordem do dia "1) discutir a destinação de verbas extraordinárias" aqui, mais especificamente, quanto ao saldo remanescente do Programa de Apoio Financeiro do Comitê Olímpico do Brasil – COB, no valor de R\$ 21.512,21 (vinte e um mil quinhentos e doze reais e vinte e um centavos) e incentivo similar trazido pela Federação Internacional de Esgrima – FIE de 4 mil francos suíços destinados as federações e confederações nacionais como apoio em razão da pandemia do novo coronavírus. Fizeram-se presentes os seguintes conselheiros: Suzana Pasternak (Presidente da FPE), Carolina Moreira (representante do ECP), Guilherme Toldo (Presidente da Comissão de Atletas), Ildefonso Petrich (Presidente FEP), Ricardo Machado (Presidente CBE), e Roberto Pacheco (representante do CAP). A fim de secretariar a reunião do Conselho, participou o Sr. Eduardo Azeredo (Gerente de Esportes CBE). Suzana, Presidente do Conselho, agradeceu a presença de todos. Referiu essa reunião como uma continuação da anterior, vez que, para o momento, há elementos mais concretos para a melhor tomada de decisão no uso daqueles recursos extraordinários. Machado, Presidente da CBE, pediu a palavra e informou que o Comitê Olímpico do Brasil respondeu favoravelmente quanto à utilização dos recursos remanescentes em apoio às EPDs, mas que impôs algumas exigências, tais como a apresentação de um plano de aplicação, cotação de preços e outros. Machado continua pontuando que a CBE já fez alguns levantamentos e que para dar continuidade ao processo o conselho precisa definir o que, quanto e para quais entidades serão destinados os equipamentos de proteção individual – EPIs. Roberto informa sobre a pesquisa feita e descreve as entidades que responderam que desejam receber os itens de segurança. São elas: Lindoia Tênis Clube, Escola de Esgrima Abel Melian, Escola Grão-Pará de Esgrima, Corinthians Guillermo Betancourt, Life Quality Assessoria Esportiva, Esgrima Barroca Tênis Clube, Academia Paulista de Esgrima, Associação dos Deficientes Físicos do Paraná – ADFP, Academia Mestre Kato e Projeto Esgrima Para Todos. Tendo as Entidades já definidas, este conselho se volta aos equipamentos de proteção. Após algumas sugestões, ficaram decididos os seguintes itens: álcool gel, álcool líquido, termômetro tipo pistola, máscara de pano e tapete sanitizante. A totalidade dos produtos adquiridos serão distribuída de forma igualitária entre os solicitantes. No que tange a distribuição decidiu-se que os equipamentos seriam enviados diretamente as EPDs, à exceção de São Paulo e Paraná, onde as Federações farão a redistribuição. Passada essa primeira parte, seguiu-se para a distribuição dos recursos financeiros advindos da FIE. Machado lembrou que o montante ainda não está disponível, que já encaminhamos os dados bancários da CBE à FIE e que tão logo o depósito seja concluído, faremos a distribuição conforme o ajustado nesta reunião. Idelfonso faz a proposta de compra de borrifadores para as Federações a fim de manter a higienização dos ambientes em competições futuras nos estados. Perguntou sobre essa responsabilidade de segurança se da Federação, clube, etc. Suzana fala sobre a criação de um protocolo para as competições, formulado pela CBE com o suporte de seu pai, médico infectologista e pede para Machado explicar a respeito. Machado informa que houve um avanço na confecção desse documento, que recentemente a FIE apresentou alguns itens que deverão ser

incorporados e igualmente, dentro desse contexto, aguarda a elaboração de um termo de responsabilidade e questionário que estão sendo produzidos pelo COB e que deverão nortear as entidades esportivas quando do retorno de suas atividades esportivas. Feitas essas explicações, Suzana pede para se manter a questão inicial de distribuição de dinheiro para as EPDs e todos concordam. Conforme relação encaminhada pelo conselheiro Roberto, são 18 (dezoito) as EPDs que solicitaram participar deste apoio financeiro, a saber: Sport Club Magnólia, Academia Paulista de Esgrima, Clube Militar da Lagoa, Corinthians Guillermo Betancourt, Life Quality Assessoria Esportiva, Esgrima Barroca Tênis Clube, Sociedade Thalia, Escola de Esgrima Abel Melian, Academia de Esgrima do Rio de Janeiro, Escola Grão-Pará de Esgrima, Sala São Jorge de Esgrima, Círculo Militar de São Paulo, Lindoia Tênis Clube, Círculo Militar do Paraná, Esgrima Castillo, Projeto Esgrima Para Todos, Associação dos Deficientes Físicos do Paraná – ADFP e, Academia Mestre Kato. Toldo pede a palavra e informa que a ABE arrecadou até o momento com o *crowdfunding* o valor de R\$ 9.000,00, voltado para um fundo de apoio as EPDs em face aos mesmos problemas caudados pela pandemia. Que uma comissão independente estabeleceu alguns critérios para a distribuição, como por exemplo: EPDs que devem pagar alugueis, que tiveram redução de receitas, quantitativo de atletas, tempo de recuperação da crise, dentre outros, por meio de um questionário que classificou as entidades em níveis “A”, “B” e “C” com recebimentos que variam de 20%, 16% e 8% – respectivamente – para recebimento do fundo e que, ao todo, somente 07 EPDs responderam a esse questionário e, portanto, estão aptas a serem contempladas. Destaca Toldo que essa formato traria mais de equidade. Sugere que a CBE utilize esses mesmos critérios para distribuição de 50% dos recursos FIE, ficando os demais 50% a serem distribuídos igualmente. Machado refere em contraponto que entende ser mais apropriado dividir de forma igualitária os recursos da FIE entre as 18 entidades, pois foram essas que se manifestaram nesse sentido. Alerta, ainda, que algumas daquelas 18 (dezoito) EPDs não responderam ao questionário enviado porque, segundo essas, não desejavam se expor quanto a temas financeiros e outros lá questionados. Continua, Machado, relatando que a CBE tem recebido com frequência comunicados de EPDs sobre suas dificuldades, bem como diversos pedidos de auxílio. Sendo assim, mantém sua posição quanto à distribuição igualitária. Roberto apoia a sugestão trazida pelo Toldo quanto à divisão da metade, adotando-se os critérios estabelecidos pela comissão da ABE. Roberto afirmou que aquelas EPDs que abriram mão de responder ao questionário o fizeram porque não estariam tão necessitadas do recurso e, por isso, parte maior deve ser direcionada àquelas 07 (sete) entidades mais necessitadas que responderam. Carolina Moreira opina que algumas das informações contidas no questionário eram privadas ou sigilosas e que seria razoável que algumas EPDs não se sentissem confortáveis em responder aos questionamentos. E isso não quer dizer ser mais ou menos necessitadas. Ainda, Carolina opina que a pesquisa não buscou comprovação documental nas respostas e que, portanto, não há a certeza dessa condição de ser mais ou menos necessitadas aquelas que responderam a pesquisa e as que não responderam. Suzana acrescenta que a sugestão do representante da Comissão de Atletas traria muita desigualdade. Que essa proposta traria um complicador em nova rodada de perguntas e respostas, que não tinha a certeza de retorno das entidades e que os benefícios, ainda que numa análise superficial, seriam em diferença pouco significativa. Feitas todas essas considerações, o tema foi posto em votação. Proposta 1 – divisão do montante FIE igualmente pelas EPDs, Proposta 2 – divisão de 50% igualmente e 50% seguindo os

critérios da ABE. Carolina Moreira votou pela igualdade de divisão de 100% do montante. A acompanharam Ildefonso Petrich, Suzana Pasternack e Ricardo Machado. Guilherme Toldo e Roberto Pacheco votaram pela divisão de 50%, conforme a Proposta 2 acima. Assim, por maioria, decidiu-se que a totalidade dos recursos advindos da FIE serão divididos igualmente entre as 18 (dezoito) entidades que se manifestaram favoravelmente ao recebimento. Nada mais foi tratado, sendo encerrada a reunião às 21h30.



Suzana Pasternack
Presidente Conselho Administração

Ildefonso Petrich
Membro Conselho Administração

Ricardo Machado
Membro Conselho Administração

Carolina Moreira
Membro Conselho Administração

Roberto Pacheco
Membro Conselho Administração

Guilherme Toldo
Membro Conselho Administração